

Esclarecimento nega censura ao líder

Em breve esclarecimento ao plenário, no início da sessão de ontem, o Senador afirmou que "improcede qualquer noticiário de que a Presidência teria feito censuras ao discurso do líder da Maioria, Senador Eurico Rezende".

Petrônio, entretanto, acrescentou que "os discursos e as intervenções" de anteontem "foram de fato requisitados pelo Presidente da Casa, que ainda não teve tempo para examiná-los detidamente".

E o seguinte o esclarecimento do Presidente do Senado:

"Esta Presidência tem o dever de dar um esclarecimento à Casa a respeito do noticiário de hoje em alguns jornais, os quais se referem à visita feita ontem, ao Presidente da Casa, pela bancada do Movimento Democrático Brasileiro. É verdade que logo após a sessão de ontem, a bancada esteve no meu gabinete e lá o seu líder, o nobre Senador Paulo Brossard, em rápidas palavras, teceu considerações a respeito do incidente que, por-

mim não presenciado, fazia pouco aqui se registrara.

"Na oportunidade, fiz algumas considerações relativas à nossa convivência parlamentar, que não nos obriga a uma amizade mas que nos impõe o respeito recíproco. Em nenhum momento teci considerações sobre o pronunciamento do líder do Governo, razão pela qual improcede qualquer noticiário de que esta Presidência teria feito censuras ao discurso do nobre líder da Maioria.

"Devo apenas acrescentar que os discursos e as intervenções que aqui ontem se fizeram, foram de fato requisitados pelo Presidente da Casa, que ainda não teve tempo para examiná-los detidamente".

"O mais são evidentemente acréscimo que não se assentaram nos fatos e que não resultaram de informação fidedigna.

— BROSSARD QUER CÓPIA —

O Senador Paulo Brossard anunciou ontem que pretende solicitar à Mesa Diretora do Senado que lhe forneça uma cópia da fita magnética com a gravação do discurso proferido anteontem pelo líder arenista Eurico Rezende.

A solicitação é permitida pelo Regimento Interno do Senado, que prevê a possibilidade de o senador "requisitar informações para a sua defesa, quando necessária", assim como permite aos senadores "utilizar-se dos diversos serviços do Senado".